

Visitantes lotam o Museu Oscar Niemeyer no primeiro dia do ano de entrada gratuita

07/01/2026

Cultura

A quarta-feira (7) foi de muito movimento no Museu Oscar Niemeyer (MON) em Curitiba. O primeiro dia com entrada gratuita do ano registrou grandes filas desde a manhã, boa parte de famílias aproveitando as férias escolares e turistas para conhecer o acervo do museu. No total, cerca de 4.200 visitantes passaram pelo MON nesta quarta. A gratuidade, que ocorre em todas as quartas e nos últimos domingos do mês, tem o objetivo de ampliar o acesso à cultura e incentivar o público a usufruir dos espaços expositivos, consolidando o MON como um espaço cada vez mais inclusivo.

O diretor administrativo e financeiro do MON, Colmar Chinasso Filho, comenta que o número de visitantes do Museu Oscar Niemeyer vem crescendo a cada ano. Em 2025, por exemplo, [o museu bateu recorde de público: 720 mil visitantes](#).

“Isso se deve a um conjunto de fatores e ações, como grandiosas exposições inéditas, muitas obras e melhorias de infraestrutura, programas de acessibilidade e ações educativas”, disse Chinasso. “As tradicionais quartas gratuitas sempre atraíram um grande número de pessoas ao museu e, em 2025, instituímos também o último domingo do mês com entrada gratuita, facilitando dessa forma o acesso de todos os públicos ao Museu”.

A técnica de enfermagem Ivone Soares Luz não se importou com a fila que cruzava de ponta a ponta o vão do museu. Ela aproveitou a quarta-feira gratuita do MON para levar os três netos numa imersão de cultura. Paulista, ela mora há três anos em Curitiba, mas sempre que pode aproveita para passear no MON. “Meus netos adoram vir aqui. Eu costumo vir às quartas que não paga, ainda mais agora nas férias dos meus netos”, disse.

Turistas de outras cidades também aproveitaram para conferir as exposições do MON. Uma delas foi a vendedora paraguaia Edith Sanchez, que mora em Santa Catarina. De turismo em Curitiba e acompanhada pela família, ela visitou pela primeira vez o MON. “A estrutura do lugar é grandiosa, estou muito curiosa para ver o que tem lá dentro. Aqui fora já é maravilhoso, imagina lá dentro”, disse

antes de entrar.

Outra que aproveitou a quarta-feira gratuita para conhecer o Museu Oscar Niemeyer foi a socióloga e professora aposentada Deolinda Campos, que também é paulista e veio morar em Curitiba desde que se aposentou. “Eu só conhecia o museu de passagem. Sempre que via os anúncios do museu ficava curiosa para conhecer. E já que a quarta é livre decidi vir”, afirmou, destacando ainda outro atrativo do MON. “Vim também pelo próprio Oscar Niemeyer. Não tem como não falar do melhor arquiteto do século XX”.

O naturalólogo Alan Kornin, por sua vez, comentava, ainda na fila de entrada, o quanto os dias com entrada gratuita garantem uma acessibilidade à cultura para a população em geral. Natural de Curitiba, ele também aproveitou a programação das quartas-feiras livres pela primeira vez. “O acervo em si é bem interessante, a arquitetura também chama bastante atenção, assim como as esculturas na parte de fora. A integração da natureza com a arte é bem interessante também”, disse.

- **Museu Oscar Niemeyer registra recorde de público em 2025, com 720 mil visitantes**
- **Com oficina de fotografia, ateliês e visitas, MON divulga programação especial de férias**



Foto: Geraldo Bubniak/AEN

EXPOSIÇÕES – Os visitantes podem conferir as exposições vigentes: “Através”, de Mariana Palma; “Teia à Toa”, do artista Barrão; “Sonhos de Cinema: Arte para a Sétima Arte”; “Veemente”, de Gabriel de la Mora; “Pure Gold – Upcycled! Upgraded!”; “Afeganistão – Tapetes de Paz e Guerra”; “Trilhos e Traços – Poty 100 anos”; “África, Expressões Artísticas de um Continente”; “Ásia: a Terra, os Homens, os Deuses”; e “O Mundo Lúdico dos Mangás e Animes”, além do “Pátio das Esculturas”, “Espaço Niemeyer” e “MON sem Paredes”.

SOBRE O MON – O Museu Oscar Niemeyer (MON) é patrimônio estatal vinculado à Secretaria de Estado da Cultura. A instituição abriga referenciais importantes da produção artística nacional e internacional nas áreas de artes visuais, arquitetura e design, além de grandiosas coleções asiática e africana. No total, o acervo conta com aproximadamente 14 mil obras de arte, abrigadas em um espaço superior a 35 mil metros quadrados de área construída, o que torna o MON o maior museu de arte da América Latina.